



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

SES
SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE



DIAGNÓSTICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE NO ESTADO DE MATO GROSSO DE 2012 A 2016



BOLETIM
INFORMATIVO



Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

Governador do Estado de Mato Grosso

José Pedro Gonçalves Taques

Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Luiz Antônio Vitorio Soares

Secretaria Adjunta de Vigilância em Saúde

Maria de Lourdes Girardi

Superintendente de Vigilância em Saúde

Mara Patrícia Ferreira da Penha

Coordenador do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

Paulo Lima da Silva Filho

Organização e Elaboração:

Ângela Lúcia Piccini de Oliveira

Produção Gráfica

Marcelo Geraldo V. e Silva

Colaboradores

Ageo Mario Cândido da Silva

Edson Lima Ferreira

João Fernando Carneiro Siqueira

Leoni Xavier de Oliveira

Paulo Lima da Silva Filho

Silmara de Souza Campos

Supervisão Geral

Ângela Lúcia Piccini de Oliveira

Marcelo Geraldo V. e Silva

Leoni Xavier de Oliveira

2018. Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.
Todos os direitos reservados.
Os textos citados são de responsabilidade dos autores.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da Área técnica.

Elaboração, distribuição e informações:

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria do Centro Estadual de Referência em Saúde do
Trabalhador de Mato Grosso

Organização e Produção:

Técnicos da Coordenadoria do Centro Estadual de Referência em Saúde
do Trabalhador de Mato Grosso

Contato:

Coordenadoria do Centro Estadual de Referência em Saúde do
Trabalhador - Rua Estevão de Mendonça, 891 Bairro Goiabeiras
CEP: 78043-301 – Cuiabá-MT
www.saude.mt.gov.br
email: costra@ses.mt.gov.br
(65) 3322-6177 / 3324-0316

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

Boletim informativo: diagnósticos dos acidentes de trabalho grave no Estado de Mato Grosso de 2012 a 2016 – ano 4, n.3 (2018) - Cuiabá: Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, 2018.
14 p.:il.

1. Acidente de trabalho. 2. Comunicação de acidente de trabalho. 3. Mato Grosso. I. Título

CDU: 331.46(817.)(055)

Ficha catalográfica elaborada pela biblioteca da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso

ÍNDICE

Introdução.....	6
Material e Método.....	6
Resultados e discussão.....	6
Conclusão.....	12
Referências.....	12

TABELAS

Tabela 1 - Distribuição e percentual de notificações no SINAN, por Acidente de Trabalho Grave, segundo faixa etária, sexo, raça, escolaridade, zona de residência, ocupação por setor produtivo. Mato Grosso, 2012 a 2016. (N=11.327).....	8
--	---

Tabela 2 - Distribuição e percentual de notificações no SINAN, por Acidente de Trabalho Grave, segundo situação no mercado de trabalho, local de ocorrência, tipo de acidente, partes do corpo atingidas e evolução do caso. Mato Grosso, 2012 a 2016. (N=11.327).....	9
--	---

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição da Taxa de Incidência dos acidentes de trabalho grave notificados no SINAN/MT e do Coeficiente de Mortalidade dos óbitos registrados no SIM por acidente de trabalho. Mato Grosso, 2012 a 2016. (N=11.327 e N=1.105).....	10
--	----

Gráfico 2 - Distribuição do Coeficiente de Mortalidade dos Óbitos registrados no SIM por acidente de trabalho por Regional de Saúde. Mato Grosso, 2012 a 2016 (N=1105).....	11
---	----

DIAGNÓSTICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2012 A 2016.

INTRODUÇÃO

No Brasil, acidentes de trabalho, representam aproximadamente 25% das lesões por causas externas atendidas em serviços de emergência e mais de 70% dos benefícios da Previdência Social (SANTANA et al, 2008). Segundo o artigo 19 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991, “acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente”. Pode causar desde um simples afastamento, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho, até mesmo a morte do trabalhador. O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil de morbimortalidade dos Acidentes de Trabalho Grave notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN e os óbitos por Acidentes de Trabalho registrados no Sistema de Informação de Mortalidade-SIM no estado de Mato Grosso no período de 2012 a 2016.

MATERIAL E MÉTODO

Este estudo é do tipo descritivo, transversal, tendo como população de referência a População Economicamente Ativa e Ocupada-PEAO (1.448.000 - IBGE, 2010) de Mato Grosso. Foi conduzido com dados do SINAN e do SIM, dos anos de 2012 a 2016. Do SINAN foram utilizadas as variáveis faixa etária, o sexo, a raça, a escolaridade, a zona de residência, a ocupação por setor produtivo, a situação no mercado de trabalho, o local de ocorrência, o tipo de acidente, as partes do corpo atingidas e a evolução do caso. Para o cálculo do Coeficiente de Mortalidade-CM foi usado os óbitos registrados como Acidente de Trabalho no SIM, separados por ano e dividido pelo denominador PEAO e multiplicado por 100.000. Da mesma forma foi extraído o CM por Regional de Saúde, porém o resultado multiplicado por 10.000. Para verificar a Taxa de Incidência usamos o quantitativo de notificações por cada ano, dividimos pela PEAO e multiplicamos por 100.000.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Mato Grosso no período de 2012 a 2016 foram notificados 11.327 casos de Acidentes de Trabalho Grave no SINAN/MT. A tabela 1 mostra que a faixa etária mais atingida e de 18 a 44 anos (74%),

INFORMATIVO

considerada a fase mais produtiva, a frequência dos acidentes no sexo masculino representa 88% porém, vale lembrar que em Mato Grosso devido ao agronegócio a presença do gênero masculino é maior no mercado de trabalho, principalmente nas atividades de maior risco, como frigoríficos, madeiras, construção civil e construção pesada. Os acidentes naqueles que se consideram pardos é maior (53%). Uma possível causa é a inserção nas atividades mais insalubres e perigosas por falta de oportunidades em setores da economia que exigem mais conhecimento ou anos de estudo, levando em conta que apenas 2,1% dos trabalhadores notificados no SINAN possuem educação superior completa. Em relação à residência 79,4% moram na zona urbana, mas existe o viés que em Mato Grosso a maioria das cidades da rota do agronegócio, as áreas cultivadas fazem divisa com a área urbana e as cidades ficam ilhadas pelas plantações. Quanto à ocupação, agrupadas em categorias afins para uma melhor interpretação, os trabalhadores da agropecuária, trabalhadores da indústria, trabalhadores da construção civil e da construção pesada e operadores de máquinas, equipamentos e veículos automotores, representam 67% das ocupações com maior número de acidentes e podemos afirmar que a maioria está relacionada ao agronegócio.



Tabela 1. Distribuição e percentual de notificações no SINAN, por Acidente de Trabalho Grave, segundo faixa etária, sexo, raça, escolaridade, zona de residência, ocupação por setor produtivo. Mato Grosso, 2012 a 2016. (N=11.327)

variável	2012 a 2016	
	n	%
Mato Grosso	11327	100
Faixa etária		
10 a 17	386	3,4
18 a 24	2467	21,8
25 a 34	3330	29,4
35 a 44	2602	23,0
45 a 54	1679	14,8
55 a 64	719	6,3
65 e +	144	1,3
Sexo		
Feminino	1314	11,6
Masculino	10013	88,4
Raça		
Outros	736	6,5
Branca	3586	31,7
Parda	6024	53,2
Preta	981	8,7
Escolaridade		
Ignorado	2678	23,6
Analfabeto	210	1,9
1 ^a ao 5 ^a ano da Educação Básica	1701	15,0
6 ^a ao 9 ^a ano da Educação Básica	2933	25,9
1 ^o ao 3 ^o ano do Ensino médio	3398	30,0
Educação superior completa	238	2,1
Educação superior incompleta	169	1,5
Zona de residência		
Ignorado	261	2,3
Rural	2075	18,3
Urbana	8991	79,4
Ocupação		
Outros	282	2,5
Trabalhador do Comércio	747	6,6
Trabalhador da Indústria	1142	10,1
Prestador de Serviço	701	6,2
Trabalhador Agropecuário	2719	24,0
Trabalhador da Construção Civil e/ou Pesada	2505	22,1
Operador de Máquinas e Equipamentos e Veículos Automotores	1297	11,5
Trabalhador Doméstico	753	6,6
Trabalhador da Saúde	244	2,2
Servidor Público	144	1,3
Garimpeiro	94	0,8
Motoristas	621	5,5
Motociclistas	78	0,7

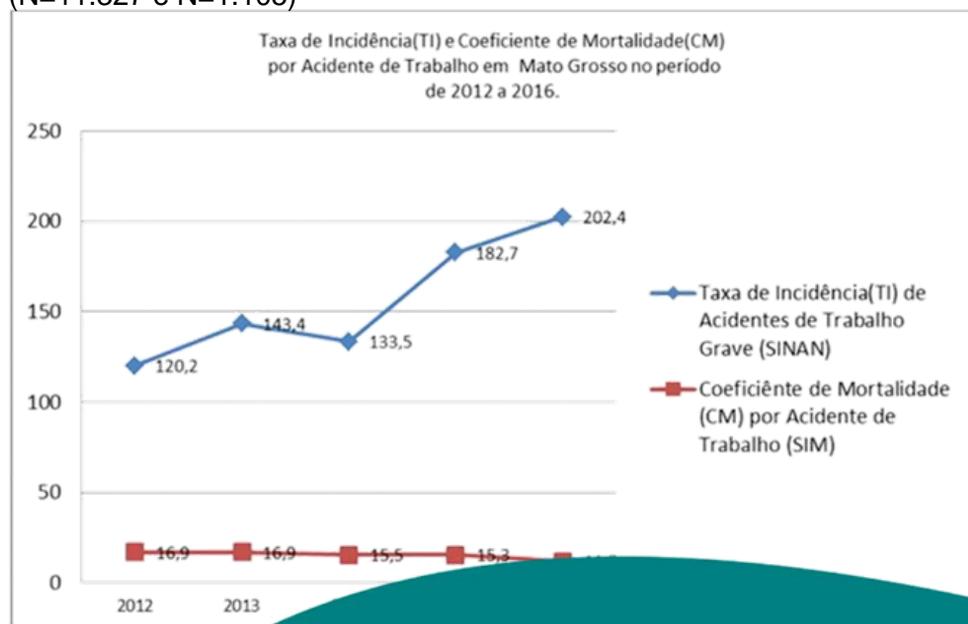
Fonte: Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN), Secretaria e Estado de Saúde de Mato Grosso-SES/MT Atualizado em março de 2017.

Tabela 2. Distribuição e percentual de notificações no SINAN, por Acidente de Trabalho Grave, segundo situação no mercado de trabalho, local de ocorrência, tipo de acidente, partes do corpo atingidas e evolução do caso. Mato Grosso, 2012 a 2016. (N=11.327)

variável	2012 a 2016	
	n	%
Mato Grosso	11327	100
Situação no mercado de trabalho		
Ignorado	372	3,3
Aposentado	37	0,3
Autônomo/conta própria	1684	14,9
Cooperavado	76	0,7
Empregado não registrado	1460	12,9
Empregado registrado com carteira assinada	6699	59,1
Empregador	51	0,5
Outros	124	1,1
Servidor Público	548	4,8
Trabalhador avulso	74	0,7
Trabalho temporário	202	1,8
Local de ocorrência do acidente		
Ignorado	460	4,1
Domicílio próprio	478	4,2
Instalações de terceiros	1162	10,3
Instalações do contratante	7609	67,2
Via pública	1618	14,3
Tipo de Acidente		
Ignorado	594	5,2
Típico	9328	82,4
Trajeto	1405	12,4
Partes do corpo angidas		
Ignorado	634	5,6
Abdomen	198	1,7
Cabeça	1333	11,8
Mão	3791	33,5
Membro inferior	1502	13,3
Membro superior	1767	15,6
Olho	487	4,3
Pé	812	7,2
Pescoço	99	0,9
Todo o corpo	187	1,7
Tórax	517	4,6
Evolução do caso		
Ignorado	1742	15,4
Cura	4632	40,9
Incapacidade parcial	425	3,8
Incapacidade temporária	4174	36,9
Incapacidade total permanente	36	0,3
Óbito por acidente de trabalho grave	318	2,8

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Secretaria e Estado de Saúde de Mato Grosso-SES/MT Atualizado em março de 2017.

Gráfico 1. Distribuição da Taxa de Incidência dos acidentes de trabalho grave notificados no SINAN/MT e do Coeficiente de Mortalidade dos óbitos registrados no SIM por acidente de trabalho. Mato Grosso, 2012 a 2016. (N=11.327 e N=1.105)



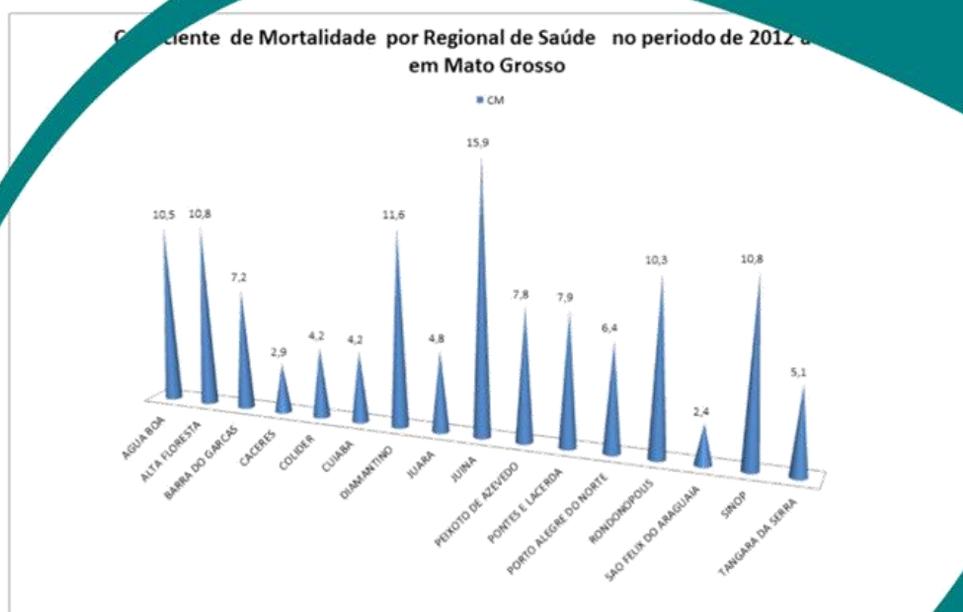
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 2012 a 2016 e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2012 a 2016. Secretaria e Estado de Saúde de Mato Grosso-SES/MT -Atualizado em março de 2017. População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2012 a 2016. Acesso em: março 2017.

A tabela 2 mostra que 59,1% dos empregados que sofreram acidentes são registrados, a maioria 67,2% ocorreu nas instalações do contratante, o acidente de trabalho típico, que ocorre durante a execução das tarefas laborais, representa mais de 82,4% de frequência. Toda esta conjuntura pode ser interpretada como ambientes de trabalho que não oferecem segurança adequada aos trabalhadores, seja por jornadas de trabalho extensivas, tipo de organização do trabalho e, ou falta de equipamentos de proteção coletiva e individual. As partes do corpo mais atingidas são os membros superiores (49,1%), incluindo as mãos, seguido dos membros inferiores (13,3%) e cabeça (11,8%). Sobre a evolução dos casos a maioria obteve cura (40,9%), 36,9% apresentou incapacidade temporária o que provoca o afastamento do serviço para tratamento e isto causa forte impacto nas condições socioeconômicas, familiares e psicológicas do trabalhador e 318 trabalhadores (2,8%) foram a óbito decorrente do acidente de trabalho.

A Taxa de Incidência (TI), descrita no gráfico 1, dos acidentes de trabalho grave teve um aumento expressivo no período analisado, porém a provável causa foi devido ao aumento das notificações realizadas pelos profissionais de saúde das Unidades Sentinelas, que durante este período receberam capacitação do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador para investigação e preenchimento das fichas do SINAN para os agravos relacionados ao trabalho melhorando muito a quantidade destas notificações. Mesmo assim, estima-se que são muitas as subnotificações.

No entanto, é notório que mais de 150 trabalhadores em cada 100.000 sofreram acidente de trabalho por cada ano trabalhado. Para o Coeficiente de Mortalidade-CM, gráfico 1, mostra uma média de 15 trabalhadores em cada 100 mil, perderam a vida em cada ano, que no período foram registrados 1.105 óbitos por acidente de trabalho, e mostra uma leve tendência de diminuição nos acidentes fatais, mas consideramos que seja mais por não registro no campo da ficha dos óbitos como acidente de trabalho do que por queda nesse tipo de acidente. No gráfico 2 observa-se ao verificar o CM que os óbitos por acidente de trabalho estão mais concentrados na rota de maior desenvolvimento econômico do agronegócio em Mato Grosso, porém vale lembrar que na Regional da Baixada Cuiabana os registros dos óbitos no SIM por acidente de trabalho e dos Acidentes de Trabalho Grave estão muito aquém da realidade, considerando esta ser a Regional que concentra a maior parte da população economicamente ativa e ocupada.

Gráfico 2. Distribuição do Coeficiente de Mortalidade dos Óbitos registrados no SIM por acidente de trabalho por Regional de Saúde. Mato Grosso, 2012 a 2016 (N=1105)



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2012 a 2016. Secretaria e Estado de Saúde de Mato Grosso-SES/MT Atualizado em março de 2017.(N=1.105) População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2012 a 2016. Acesso em: março 2017.

CONCLUSÃO

Mato Grosso é um estado que tem apresentado um alto nível de desenvolvimento econômico baseado principalmente na produção agropecuária. Disso, ocorre a necessidade de medidas de proteção, prevenção e controle dos riscos à saúde dos trabalhadores nos ambientes de trabalho principalmente nesse segmento da economia, mediante a inserção de mecanismos, tecnologias e instrumentos que incorporem a antecipação dos riscos e permitam a prevenção dos agravos relacionados ao trabalho nos diversos campos de atuação e nos processos e atividades produtivas fomentadas por essas políticas de desenvolvimento. A garantia da efetividade das ações de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores pressupõe a articulação entre as diversas políticas, incluindo o campo da saúde do trabalhador. É necessário incluir atividades de Vigilância em Saúde do Trabalhador e monitorar os fatores de risco para as doenças e acidentes relacionados ao trabalho com a participação dos trabalhadores e do Controle Social nos ambientes de trabalho (SILVA, A.M.C. et al). O presente diagnóstico mesmo com números subestimados apresenta um norte para estabelecer prioridades para a atuação da saúde do trabalhador no estado de Mato Grosso.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Notificações de acidentes de trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes**, Brasília, 2006.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. **Dados Populacionais de Mato Grosso**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/sensodemográfico> 2010. Acesso em: 20 de agosto 2015.
- SANTANA, V.S. et al. **Gravidade dos Acidentes de Trabalho atendidos em serviços de emergência**. Revista Saúde Pública. Vol.43, São Paulo, 2009. SILVA, A.M.C. et.al. **Occupational accidents related to cattle Slaughter in Mato Grosso**, Brazil. Caderno de Saúde Coletiva, 24():9-13, Rio de Janeiro, 2016.



